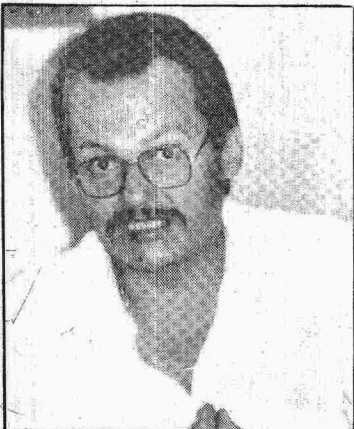




Jorge Côrtes

Gabinetes nas satélites

Montar gabinetes parlamentares nas cidades satélites e núcleos rurais do DF estabelecendo um "convívio com a comunidade durante todo o mandato e não só de quatro em quatro anos, quando ocorrem as eleições" é a "menina dos olhos" do candidato a deputado federal Jorge Côrtes, nº 1722, pelo Partido Democrata Cristão (PDC), do qual é secretário-geral no DF. O objetivo é formar a consciência política de estabelecer as necessidades reais da comunidade. "O povo não vai precisar ir ao Congresso, é o Congresso que vai ao povo", disse Côrtes, acrescentando que vários componentes da esquerda já se aliaram à sua proposta de trabalho.

Jorge Côrtes pretende, ainda, defender empréstimos para a conclusão da ponte do Lago com vistas a atender o escoamento da produção rural de São Sebastião, "que hoje está onerado em 21%, pois tem que dar uma volta em todo o DF", além de ser imprescindível a valorização do Serviço de Limpeza Urbana. "O gari tem tanta importância quanto qualquer profissional de saúde, até mesmo para evitar a disseminação de epidemias", disse ele, acrescentando que falta respeito e condições de trabalho para os funcionários do SLU.

Bacharel em Turismo, ex-bancário e líder estudantil, Jorge Côrtes afirma que "não existe tranquilidade para eleger alguém que não esteja em consonância com o Governo Federal. Os direitos foram escritos na Constituição mas não os deveres de concretizá-los". Segundo ele, os constituintes de 86 não escreveram na Carta Magna os repasses de verba para a educação e saúde, "ao passo que garantiram para o setor de segurança".

Lutar pelo respeito ao homem que está dentro da farda também faz parte do programa do candidato pelo PDC.



Carneiro Filho

Ocupação do solo do DF

O engenheiro agrônomo Carneiro Filho, candidato a deputado distrital, nasceu em Brasília em 1962. Na adolescência ele começou a participar de grupos de jovens da Igreja Católica, onde passou a desenvolver atividades ligadas à assistência social. Nesta época, começou, também, a se interessar por política partidária devido a preocupação que tinha com as classes menos privilegiadas e marginalizadas.

Carneiro Filho cursou parte do 2º grau nos Estados Unidos; estudou agronomia na Universidade de Brasília e estagiou em Nevers, na França. Em Paris, frequentou reuniões do Partido Comunista Francês e conheceu a ideologia comunista. De volta ao Brasil, em 1985, ingressou no PMDB e participou do movimento das diretas para presidente da República, autonomia política do DF e de auxílio aos inquilinos de baixa renda.

Hoje, Carneiro Filho é do PRN e, caso eleito, vai lutar pela implantação de um projeto de ocupação ordenada do solo do DF, titulação das áreas rurais do DF, escola por tempo integral aos alunos mais carentes e abertura de concorrência para acabar como cartel dos transportes públicos.

Carneiro disse que é a favor da implantação de um metrô na cidade, apesar da obra ser grande e muito cara. "O metrô seria feito gradativamente e, tenho certeza, beneficiaria bastante a população de baixa renda", disse. Segundo ele, uma outra saída para solucionar o problema do transporte coletivo seria a abertura de linhas estatais.

O candidato argumenta que, para direcionar a amigração que acontece no DF, é necessário que o governo incentive o empresariado a investir em áreas do Entorno para gerar empregos e chamar a atenção da população no intuito de que se fixem nestas regiões.